

Em outubro, inflação permanece em ritmo de alta

A inflação oficial do País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou 0,24% em outubro. Em relação ao apurado em setembro (0,26%), houve ligeira queda de 0,02 ponto percentual (p.p.) na passagem do mês, o que não acontecia desde junho (-0,31 p.p.), quando foi registrada a única deflação do ano (-0,08%).

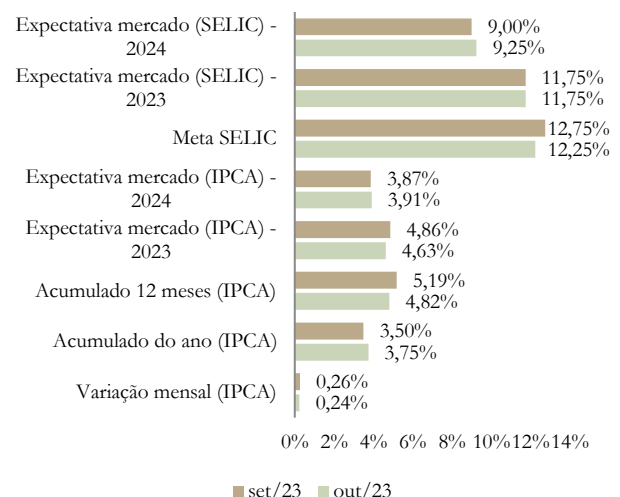
Para o resultado, o maior impacto inflacionário, 0,14 p.p., veio dos preços das passagens aéreas (23,70%) que subiu pelo segundo mês seguido. Na outra direção, a pressão deflacionária ficou por conta da gasolina (-1,53%) que contribuiu para frear em -0,08 p.p. a escalada da inflação em outubro.

Assim, o IPCA acumulado no ano de 2023 é de 3,75% e o dos últimos doze meses é de 4,82%. Pelo segundo mês consecutivo foi observado uma aceleração na inflação de serviços, a qual aumentou 0,09 p.p. frente setembro e computou 0,59%. No acumulado de doze meses a inflação de serviços é de 5,45%. Já entre os preços monitorados o índice contraiu-se 1,14 p.p. e fechou outubro em deflação de -0,03% e o acumulado de doze meses em 9,98%.

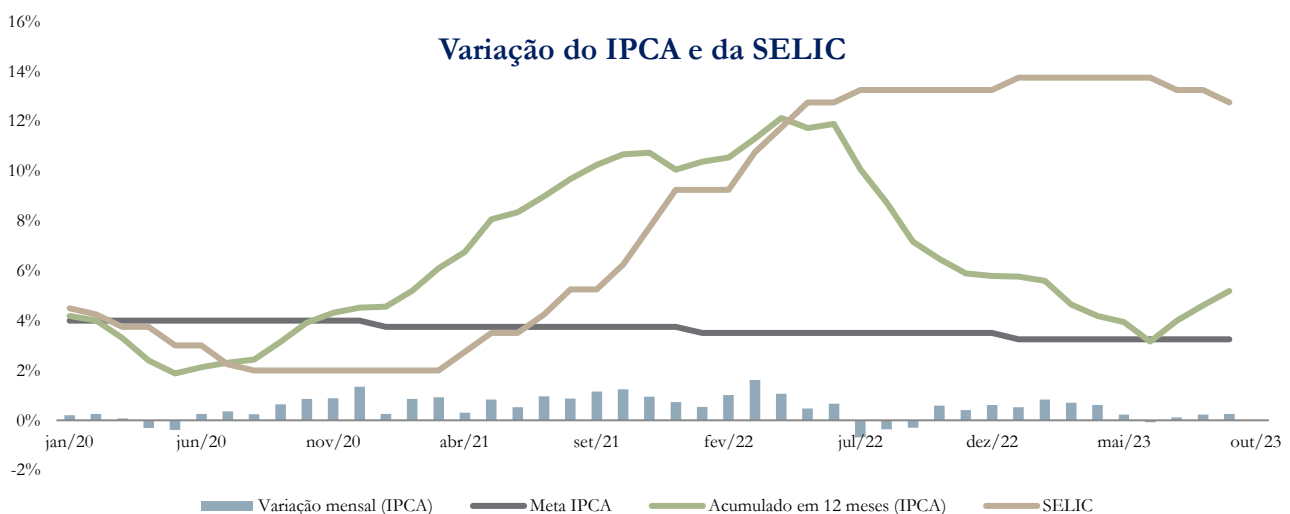
O índice de difusão que em agosto (53,05%) tinha superado os 50%, após dois meses abaixo deste nível e, em setembro caiu -10,71 p.p., atingindo o nível dos 42,71%, mas em outubro voltou ao patamar com 52,52%. O indicador mostra o percentual de itens com aumento de preços e o movimento descrito reforça que ainda há vigor no processo inflacionário.

Nesse contexto, as expectativas de mercado para o IPCA no final de 2023 foram rebaixadas para 4,63%, o que representa uma queda de -0,23 p.p., segundo o relatório FOCUS de 03 de novembro de 2023. Já para o final de 2024, a expectativa é de que a inflação oficial feche o ano em 3,91%. Mesmo sendo um cenário mais otimista do que o de meses anteriores, se realizada tais projeções, em ambos os casos, a meta de inflação não será plenamente cumprida, mas não chegará a estourar o teto da meta (4,75%). Além disso, para os preços administrados, espera-se que o nível seja de 9,59% no final de 2023 e de 4,47% em 2024. Por fim, o mercado acena com a possibilidade de que a SELIC feche em 11,75% no final de 2023. E só no final de 2024 é que se espera a SELIC abaixo de dois dígitos (9,25%).

Resultados



Fonte: IBGE e Bacen



Fonte: IBGE e BACEN

Em outubro, apenas um dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentou deflação diante do mês anterior: comunicação. A deflação em comunicação de -0,19% gerou um impacto de -0,01 p.p. no índice oficial de inflação. Em termos de impacto, a magnitude foi idêntica tanto a de setembro quanto a de agosto. Ademais, desde maio (0,21%) que este grupo não apresenta crescimento do nível de preços e excetuando por uma variação nula em julho, comunicação apresenta uma série de deflações (-0,14% em junho, -0,09% em agosto e -0,11% em setembro).

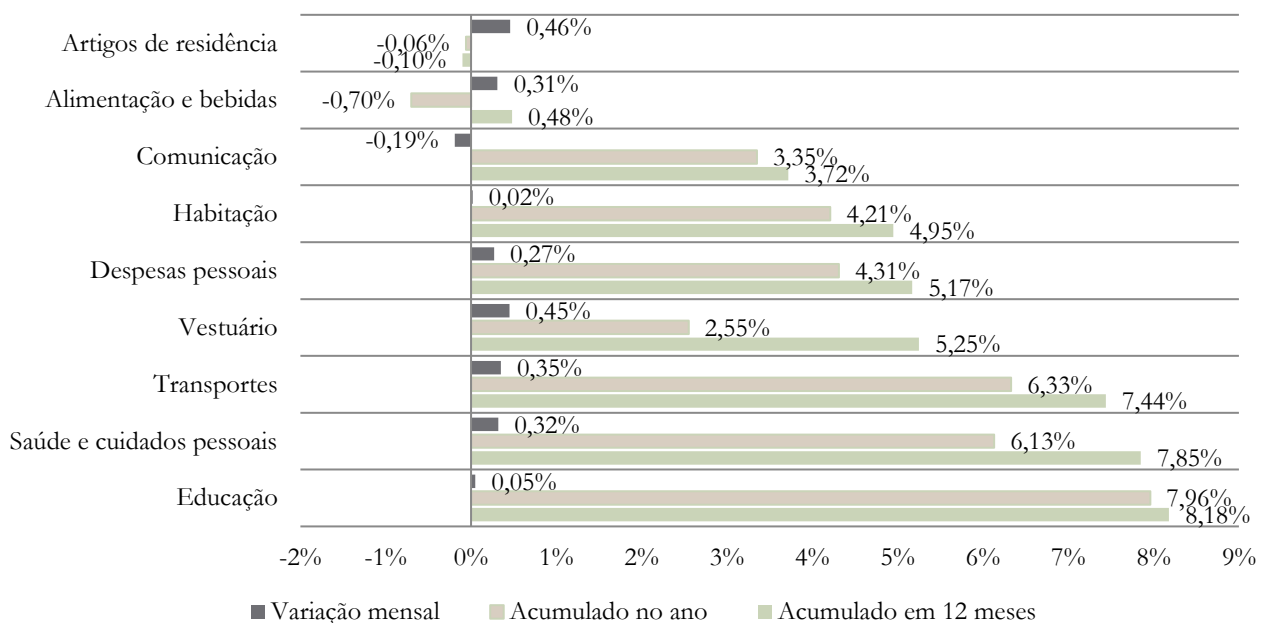
As maiores pressões inflacionárias ficaram por conta de alimentação e bebidas (0,31%) e transportes (0,35%). Cada um desses grupos impactou o índice geral com 0,07 p.p. Não obstante, Vale ressaltar que alimentos e bebidas é o grupo mais pesado dentro da cesta de consumo das famílias e transporte o segundo mais pesado, juntos eles representam quase 42,00% do IPCA de outubro. No mais, a inflação em alimentação e bebidas rompeu a série de quatro deflações seguidas do grupo e pode até guardar uma relação com as fortes chuvas do mês de outubro.

Saúde e cuidados pessoais (0,32%) também impactou significativamente o índice oficial em outubro, 0,04 p.p. e o crescimento dos preços deste grupo deve-se bastante aos reajustes dos planos de saúde (0,76%), os quais acabaram por gerar um impacto de 0,03 p.p. no IPCA.

Os demais movimentos de alta registrados em outubro foram despesas pessoais (0,27%), vestuário (0,45%) e artigos de residência (0,46%). Individualmente, os impactos desses grupos no índice no IPCA foram de: 0,03 p.p., 0,02 p.p., e 0,02 p.p., respectivamente.

Por fim, os agrupamentos de habitação (0,02%) e de educação (0,05%) foram os únicos a terem impactos nulos sobre o indicador oficial da inflação em outubro.

IPCA por agrupamento – Outubro de 2023



Fonte: IBGE